



Third International Conference  
**AGRICULTURE AND FOOD  
IN AN URBANIZING SOCIETY**  
17 - 21 SEPTEMBER 2018 | PORTO ALEGRE | BRAZIL



**UNIVERSIDADE E SOCIEDADE CIVIL PARA (TRANS)FORMAÇÃO:  
ARTICULAÇÃO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA A GARANTIA DO  
DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA EM SEUS TERRITÓRIOS**

Objetivo: Analisar a construção da parceria entre o curso de Nutrição da Universidade Federal de São Paulo e o Instituto Camará Calunga, organização não governamental, para o fortalecimento da participação comunitária na busca do direito humano à alimentação adequada (DHAA). Quadro conceitual: A formação em Nutrição no contexto contemporâneo tem o desafio de discutir a alimentação de populações urbanas vulneráveis em processos participativos que resultem em posicionamentos críticos frente às demandas sociais e postura ativa na defesa do DHAA. Metodologia: Mapearam-se as ações desenvolvidas no tripé pesquisa-ensino-extensão a partir das experiências dos atores envolvidos: crianças/adolescentes e familiares; educadores sociais do Camará; estudantes de Nutrição e Psicologia, técnicos e professores da Universidade. Resultados: Articularam-se ações de ensino-extensão com o projeto *Terra Sonâmbula* que propôs discutir o direito à terra, à moradia e à alimentação, reconhecendo esta última como eixo temático transversal nos espaços e lugares educativos do Camará. Os estudantes deslocaram-se para os territórios, participando semanalmente das assembleias comunitárias, para pactuação das ações que discutiam alimentação e da equipe do lanche, responsável pela preparação do lanche diário para o público das ações na sede do Camará. Oficinas culinárias foram realizadas na Universidade, para troca de experiências e possibilidades de cozinhar/comer em contextos diferentes. Da abertura para escuta dos problemas relatados pela comunidade nos territórios, a fome e a (in)segurança alimentar emergiram como temas norteadores de ações em uma escola municipal com vistas a promover o diálogo com os diversos atores da escola para a construção de um currículo voltado ao DHAA. Pesquisas com métodos e ferramentas participativas, sobre objetivos do desenvolvimento sustentável e promoção de alimentação adequada e saudável foram propostas, a partir desses disparadores. Conclusão: Ações interdisciplinares e intersetoriais nos territórios configuram-se como mecanismo fundamental e fundante desta parceria entre academia e sociedade civil, por meio da formação de crianças/adolescentes como sujeitos ativos na luta pelos direitos e da (de)formação de estudantes para mobilização/ação em temáticas que, ainda que muito delicadas, muito necessárias. Foram avanços da experiência a presença da comunidade na Universidade e da academia nos territórios e o diálogo sobre a realidade local como instrumento de gestão democrática de espaços de resistência coletiva, escuta e mobilização para a garantia do DHAA. Consistiu desafio produzir experiências formativas em ato, colocando em análise temas e práticas desejáveis e hegemônicas no campo da Nutrição, mas que dificultam o trabalho comunitário em condições vulneráveis. Ampliou-se a discussão da Nutrição como um lugar comum de pensar e viver a comida, ou a falta dela, e desta experiência na construção coletiva de micro e macro transformações sociais.

**Palavras-chave:** direito humano à alimentação adequada, participação social, crianças e adolescentes, intersetorialidade, formação em saúde.